

# HYPER ATLAS BRASIL

Acad. Tiago C. Schwartzaupt / Prof. Dr. Aldomar A. Rückert.



UFRGS  
PROFESQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Autor: Acad. Tiago C. Schwartzaupt, Geografia, UFRGS  
Orientador: Prof. Dr. Aldomar A. Rückert, Geografia, UFRGS

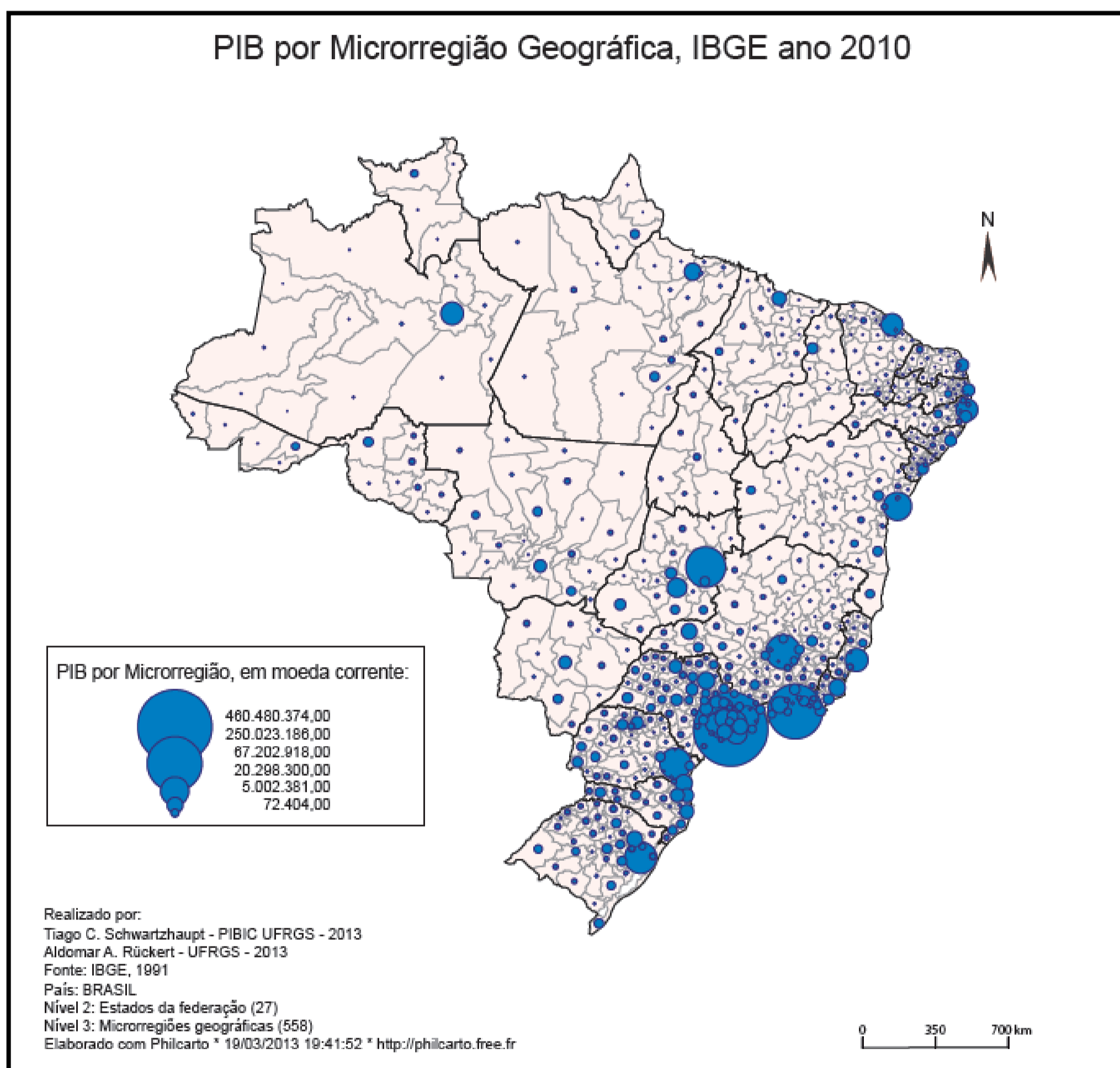


Figura 1: Exemplo de mapa gerado com o software Philcarto que servirá de base para o Hyper Atlas Brasil.

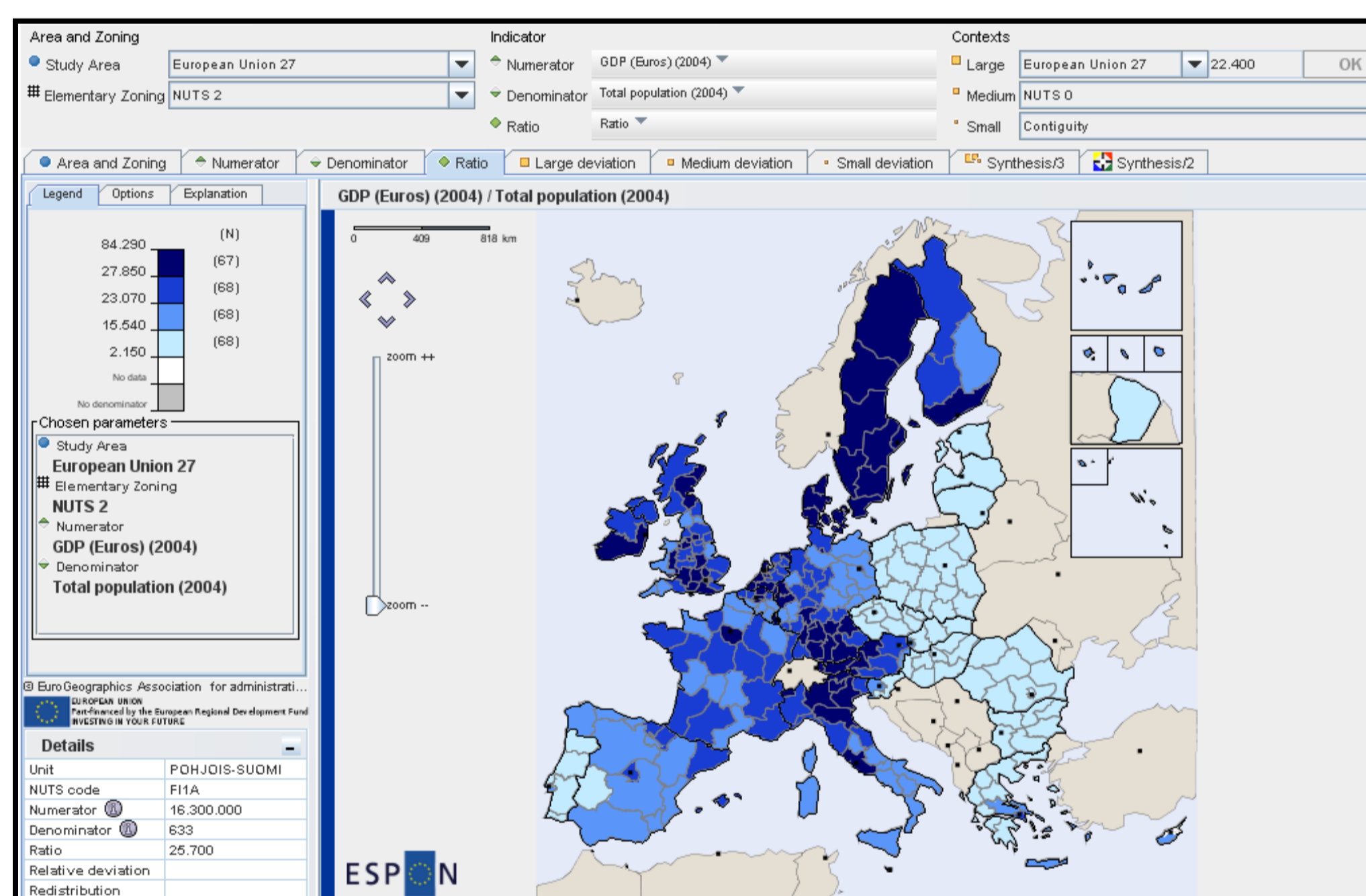


Figura 2: Plataforma interativa do Hyper Atlas europeu disponível para consulta em [www.espon.eu/main/](http://www.espon.eu/main/)

## REFERÊNCIAS:

- Plataforma SIDRA, IBGE: [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)
- HyperAtlas ESPON: [www.hypercarte.espon.eu](http://www.hypercarte.espon.eu)

## Introdução

Este projeto de pesquisa visa implementar no Brasil a metodologia de análise territorial multiescalar da ferramenta Hyper Atlas desenvolvida em universidades francesas (laboratórios LIG de Grenoble, UMS – RIATE - Réseau Interdisciplinaire pour l'Aménagement du Territoire Européen - Universidade Paris VII Denis Diderot e Géographie Cités (Universidade Paris I) e adotada pela rede ESPON - European Spatial Planning Observation Network - da União Europeia. A plataforma online do Hyper Atlas está disponível para consulta em [www.espon.eu/main/](http://www.espon.eu/main/)

## Objetivo

O projeto Hyper Atlas Brasil visa preencher lacunas existentes no Brasil no que diz respeito a instrumentos e bases de dados para gerar análises territoriais inicialmente na escala do país e futuramente em escalas comparativas com União Européia. A ferramenta se baseia na afirmação de que observações estatísticas do território são complexas. Qualquer representação, diretamente ligada a um objetivo específico, é o resultado de uma combinação de diferentes opções em relação aos territórios, escalas geográficas e os indicadores estatísticos.

## Metodologia

A ferramenta utiliza uma metodologia multiescalar de análise territorial o que, por um lado, proporciona a possibilidade de derivar diferentes contextos espaciais e por outro lado permite a análise e visualizações de um fenômeno espacial tendo em conta as múltiplas representações possíveis.

Na primeira etapa deste projeto no Brasil (2012-2013) vem-se compilando dados estatísticos recolhidos na plataforma SIDRA do IBGE a partir das informações censitárias dos anos 1991, 2000 e 2010, tais como: dados econômicos (PIB), populacionais, migrações e etc. Com a formação do banco de dados ao mesmo tempo estão sendo gerados mapas temáticos para o Brasil (em malha político-administrativa das 558 microrregiões geográficas), conforme figura 01.

## Resultados

Os primeiros conjuntos de mapas serão disponibilizados em sites do Laboratório Estado e Território (LABETER) vinculado ao Laboratório do Espaço Social (LABES). Em etapas posteriores o banco de dados e a plataforma do Hyper Atlas serão criados para uso público com apoio da Réseau Interdisciplinaire pour l'Aménagement du Territoire Européen - RIATE - Universidade Paris VII Denis Diderot.



MODALIDADE  
DE BOLSA

Iniciação científica